

Análise Consciencioterápica do Binômio Inibição Emocional – Travão Parapsíquico

Análisis Consciencioterapéutico del Binomio

Inhibición Emocional – Freno Parapsíquico

Conscientiotherapeutic Analysis of the Binomial

Emotional Inhibition – Parapsychic Blockage

Giuliano Derrosso

Consciencioterapeuta, doutorando em Sociedade, Cultura e Fronteiras, mestre em Administração, professor universitário, graduado em Psicologia, voluntário da Organização Internacional de consciencioterapia (OIC), gderrosso@yahoo.com.br

RESUMO. O artigo apresenta análise consciencioterápica do autor sobre o traçar da *inibição emocional* e subsequente *travão parapsíquico*, enfatizando a autossuperação pelo desenvolvimento da afetividade e parapsiquismo interassistencial. Primeiramente é definido o binômio *inibição emocional-travão parapsíquico*, para depois demonstrar as técnicas aplicadas e os resultados obtidos nas 4 etapas da autoconsciencioterapia: autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação.

Palavras-chave: inibição emocional; travão parapsíquico; autoconsciencioterapia.

RESUMEN. El artículo presenta un análisis consciencioterapéutico del autor sobre el traçar de la *inhibición emocional* derivando en *freno parapsíquico*. Se hace énfasis sobre la *autosuperación* por medio del desarrollo de la *afectividad* y el *parapsiquismo interassistencial*. En un primer momento se define el binomio *inhibición emocional-freno parapsíquico* y posteriormente se detallarán las técnicas que fueron aplicadas y los resultados obtenidos durante las 4 etapas de la autoconsciencioterapia: *autoinvestigación*, *autodiagnóstico*, *autoenfrentamiento* y *autosuperación*.

Palabras clave: *inhibición emocional*; *freno parapsíquico*; *autoconsciencioterapia*.

ABSTRACT. This article presents the conscientiotherapeutic analysis of the author on the weak trait of *emotional inhibition* and subsequent *parapsychic blockage*, emphasizing the *self-overcoming* through the development of *affectivity* and *interassistential parapsychism*. Firstly, the *binomial emotional - blockage - parapsychic inhibition* is defined, and afterwards it demonstrates the techniques applied and the results obtained in 4 self-conscientiotherapeutic stages: *self-investigation*, *self-diagnosis* and *self-overcoming* and *self-confrontation*.

Keywords: *emotional inhibition*; *parapsychic blockage*; *self-conscientiotherapy*.

INTRODUÇÃO

Afetividade. A afetividade é o conjunto de fenômenos psíquicos capazes de se manifestar sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagradado, de alegria ou tristeza (Vieira, 2008).

Imaturidade. Por imaturidade afetiva compreende-se o *déficit* pessoal ou inadequação da consciência intrafísica (conscin) na manifestação das emoções ou sentimentos nas inter-relações.

Trafar. A imaturidade afetiva é um traço-fardo (trafar) da conscin, podendo ser reconhecida por meio da inibição emocional, dificuldade nos inter-relacionamentos, estagnação afetiva, arrogância, desrespeito com o outro ou pela ausência de empatia, repertório sentimental ou emocional, por exemplo.

Trabalho. Neste estudo de caso, trabalha-se especificamente com a inibição emocional e sua consequência para o travão no desenvolvimento parapsíquico.

Tópicos. São apresentadas, no desenvolvimento deste artigo, as 4 etapas do ciclo autoconsciencioterápico: autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação do binômio *inibição emocional-travão parapsíquico*. Em cada uma das etapas, destacam-se as técnicas utilizadas e os resultados alcançados.

I. ARGUMENTOLOGIA

Definologia. A *inibição emocional* é a dificuldade da conscin de sentir, manifestar e ou expressar as emoções, criando barreiras nas interações conscienciais, intra e extrafísicamente.

Sinonimologia. Dificuldade de expressão emocional; dificuldade no estabelecimento de trocas afetivas; retraimento afetivo; embotamento afetivo; contenção emocional; bloqueio das emoções; rigidez afetiva.

Antonimologia. Desinibição emocional; facilidade na expressão das emoções; autodomínio emocional.

Definologia. O *travão parapsíquico* é o traço, pensene ou ação capaz de inibir, amarrar, segurar ou impedir o desenvolvimento e a evolução do autoparapsiquismo.

Sinonimologia: travagem do autoparapsiquismo; bloqueio parapsíquico; barreira parapsíquica; retransmissão parapsíquica.

Antonimologia: destravamento do autoparapsiquismo; deslanche parapsíquico; descerramento parapsíquico.

Definologia. O binômio *inibição emocional-travão parapsíquico* é a relação nosográfica da inibição emocional da conscin com o travão do desenvolvimento parapsíquico, em função das limitações às trocas, perda da naturalidade e da espontaneidade.

Sinonimologia: binômio traçar-travão parapsíquico; inibição psicossomática-inibição parapsíquica; travamento afetivo-parapsíquico.

Antonimologia: desinibição afetiva-destravamento parapsíquico; espontaneidade afetiva e parapsíquica; destravamento afetivo-parapsíquico.

Trocas. A *inibição emocional* faz com que a conscin evite trocas afetivas, isolando-se nos relacionamentos ou no contato com o outro ou mantendo-se superficial nas inter-relações.

Funcionamento. Para compreender melhor a parafisiologia do binômio *inibição emocional-travão parapsíquico*, o artigo inicia com o estudo do mecanismo de funcionamento da *inibição emocional*, para depois aprofundar nas repercussões no parapsiquismo.

Causas. Dentre as causas da *inibição emocional*, podem-se listar, em ordem alfabética, 3 principais:

1. **Educação:** a influência dos modelos familiares em que o processo emocional é evitado na educação transmitida; as crenças de antiemocionalidade envolvidas durante a formação pessoal.
2. **Mesologia:** as influências recebidas pelo meio como uma estratégia de sobrevivência; a inibição das emoções como forma de superação de ambientes hostis.
3. **Paragénética:** a influência da holobiografia pessoal; a herança das últimas existências da conscin com repercussão na vida atual. Por exemplo, a matriz bélica do indivíduo que procura defesa, criando um mecanismo de resistência ao processo emocional.

Sintomas. Dentre os sintomas da conscin que manifesta *inibição emocional*, a partir da observação do autor, eis 12 delas em ordem alfabética:

01. **Autoimagem idealizada:** evitação do contato com o outro por considerar-se superior, melhor que todos.
02. **Bloqueio cardiochacral:** falta de percepção das energias no cardiochakra, dificuldade em absorver e exteriorizar energias por esse chacra.
03. **Bloqueio dos contatos emocionais:** dificuldade em ter contatos emocionais com outras pessoas.
04. **Dificuldade em nomear emoções:** incompreensão da percepção dos processos emocionais, baixa autopercepção emocional.
05. **Dificuldade em verbalizar emoções:** a conscin não consegue verbalizar suas emoções para outras consciências, primeiro pela falta de autopercepção e posteriormente pela própria inibição emocional.
06. **Evitação de situações que envolvam emoções:** mecanismo de não enfrentar ou mesmo fugir de situações e vivências que remetam a conteúdos emocionais.
07. **Inibição social:** tendência de não frequentar atividades sociais, a fim de evitar contatos interpessoais.
08. **Intelectualização:** tendência de intelectualizar qualquer tipo de situação emocional, funcionando como um mecanismo de defesa.
09. **Isolamento:** a conscin busca isolar-se de pessoas e situações onde possa sentir-se vulnerável emocionalmente.
10. **Poucas amizades:** poucas pessoas com quem tenha maior contato ou amizade.
11. **Sensação de estranhamento em determinados ambientes:** em função do isolamento, a conscin não se sente bem em ambientes de maior interação entre as pessoas.
12. **Superficialidade nos relacionamentos:** intenção de não ampliar os contatos e a profundidade dos relacionamentos.

Autoimagem. No caso do autor, o processo de inibição emocional tem relação com a autoimagem idealizada, criando barreiras e impedimentos para o aprofundamento dos vínculos afetivos e das trocas interconscienciais. Desse modo, a conscin cria uma falsa imagem pessoal de superioridade e arrogância, fazendo com que não estabeleça trocas afetivas e levando-a ao isolamento e dificuldades no parapsiquismo.

Estagnação. O não enfrentamento das imaturidades afetivas, como a inibição emocional, provoca a limitação da assistência e parapsiquismo do indivíduo, também em função da dificuldade em se colocar no lugar do outro, fazer a assimilação simpática (assim), dentre outros mecanismos interconscienciais e interassistenciais.

Exemplos. Eis 5 exemplos de sintomas que indicam limitações do autoparapsiquismo (travões):

1. Dificuldade em sentir energias de conscins, consciexes e ambientes.
2. Embaraço em assimilar energias.
3. Autoimpedimento em promover iscagens lúcidas.

4. Bloqueio de maior contato com os amparadores pessoais e de tarefa.
5. Falta de percepção dos chacras, principalmente do cardiochakra.

II. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Consciencioterapia. “É a especialidade da Conscienciologia que estuda o tratamento, alívio ou remissão de patologias da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência inteira, em suas patologias e parapatologias, profilaxias e paraprofilaxias” (Vieira, 1997).

Etapas. Didaticamente, o processo de autoconsciencioterapia é dividido em 4 etapas:

1. Autoinvestigação.
2. Autodiagnóstico.
3. Autoenfrentamento.
4. Autossuperação.

Autoinvestigação

Autoinvestigação. “Autoinvestigação é a investigação feita em si mesmo, adentrando a própria intraconsciencialidade, procurando identificar mecanismos de funcionamento fisiológicos e parafisiológicos, patológicos ou parapatológicos, holossomáticos e pluriexistenciais. É formada pelo conjunto de técnicas que ajudam a pessoa a fazer o autodiagnóstico.

Sinonímia. Autopesquisa; autoavaliação; autocríticidade sadia; autoanamnese; autoquestionamento; autoanálise” (Takimoto, 2010).

Etapas. Para o início do processo de autoconsciencioterapia foi utilizada a *técnica do enfrentamento do mal-estar*, que segundo Takimoto (2010) apresenta as seguintes características:

1. **Materpensene.** O materpensene é a identificação das reações psicossomáticas e energossomáticas.

2. **Mecanismo.** A consciência reage, através do holossoma, a estímulos internos e externos, que a sensibilizam. A fissura no psicossoma causa reflexo psicossomático, quase sempre precedido de reflexo energossomático.

3. **Sintomas.** O reflexo psicossomático se manifesta, em geral, através de sintomas de mal-estar e desconforto emocional. Quase sempre é relativa a alguma pessoa, assuntos ou situação que se repete.

4. **Procedimentos.** 4.1. Identificar e listar todo desconforto e mal-estar sentido. 4.2. Identificar e anotar a origem deles. 4.3. Analisar toda a listagem. 4.4. Sintetizar o materpensene de cada desconforto ou mal-estar. 4.5. Agrupar os materpensenes por semelhança. 4.6. Identificar uma área principal a ser trabalhada.

Resultados. No enfrentamento do mal-estar, este autor começou a perceber e listar as situações intra e extrafísicas que estavam prejudicando suas manifestações, levando inclusive a quadros de insatisfação pessoal e desvio de próxis.

Intrafísico. Com a análise da intrafísicalidade foram levantadas 9 situações que causavam mal-estar:

1. **Relacionamentos:** dificuldades nos relacionamentos com as pessoas; sensação de estranhamento nos relacionamentos afetivos; dificuldades nas trocas afetivas com os outros.
2. **Isolamento:** isolamento social; afastamento do convívio com as pessoas.
3. **Baixa Produtividade:** baixa produtividade assistencial; sensação de inutilidade, não utilização dos trafores.
4. **Inadequação:** sentimento de inadequação nos ambientes.

5. **Superficialidade:** dificuldade no aprofundamento dos relacionamentos e vínculos afetivos; dificuldade de aprofundar a autopercepção.

6. **Amizades:** dificuldade no estabelecimento de vínculos de amizade; inabilidade em manter amizades.

7. **Retraimento:** retraimento emocional; dificuldade em expressar e sentir emoções; retraimento social; retraimento afetivo.

8. **Perda da Espontaneidade.**

9. **Perda da Naturalidade.**

Extrafísico. Com essas manifestações intrafísicas, a conscin começa a apresentar repercussões multidimensionais, por exemplo dificuldades de interação com as consciexes, especialmente com o amparador na prática da TENEPES. Sendo assim, investigou-se algumas das ocorrências extrafísicas que causavam mal-estar, tais como:

1. **Autoconscientização Multidimensional (AM):** dificuldade na compreensão da AM no dia a dia; falta de *multidimensionalização* do cotidiano; intrafiscalização e robotização existencial.

2. **Assim:** dificuldades na assimilação simpática, na percepção das energias dos ambientes e das conscins.

3. **Tenepes:** estagnação da tenepes pessoal; baixa percepção da assistência feita na Tenepes.

4. **Projetabilidade:** recesso projetivo; dificuldade no domínio da projetabilidade lúcida.

5. **Domínio Parapsíquico:** ausência do domínio parapsíquico; dificuldade nas manifestações parapsíquicas.

6. **Amparabilidade:** diminuição da percepção do amparo pessoal e do amparo de função.

7. **Parapsiquismo:** embotamento do parapsiquismo, não se desenvolvendo conforme outros potenciais da consciência, tal a comunicabilidade e a intelectualidade.

Autodiagnóstico

Autodiagnóstico. Autodiagnóstico é a condição de autoentendimento, autoconhecimento ou autocompreensão que ocorre quando a pessoa identifica, sem dúvida, o próprio mecanismo de funcionamento, o que precisa mudar e como produzir essa mudança.

Sinonímia. Autoconclusão; autoconhecimento; autorrevelação; autossíntese (Takimoto, 2006).

Técnica. Nesta etapa, a técnica utilizada para o autodiagnóstico foi a *técnica da pesquisa das próprias ações*, com o objetivo de organizar os dados da etapa anterior, a de autoinvestigação, e delinear o autodiagnóstico.

Características. Segundo Takimoto (2006), a *técnica da pesquisa das próprias ações* pode ser assim descrita:

1. **Materpensene.** “Os fatos conduzem as pesquisas”. As ações do evoluciente são os fatos da autoinvestigação.

2. **Mecanismo.** Cada ação é materializada através do conjunto de vários pensenes. Pode-se sintetizá-los no materpensene da ação.

3. **Percepções.** O pesquisador-evoluciente, na realização de cada ação, pode perceber o próprio pensene do momento.

4. **Procedimentos.** 4.1. Registrar as ações que mais lhe chamaram atenção durante o dia. 4.2. Analisar o materpensene de cada ação. 4.3. Agrupar os materpensenes por semelhanças. 4.4. Dar o diagnóstico do materpensene.

Fatos. A partir das ações, situações ou fatos que causavam mal-estares, identificados durante a etapa da autoinvestigação, o autor relacionou, na tabela 1, quatro exemplos com os materpensenes e áreas correspondentes.

Tabela 1. Análise do materpensene de cada ação ou situação de mal-estar e agrupamento por diagnósticos.

Ação ou situação	Materpensene	Área
Superficialidade, dificuldade, estranhamento ou evitação de contatos e relacionamentos afetivos e sentimento de inadequação nos ambientes	Afetividade	Relacionamento
Dificuldade para estabelecer vínculos de amizade e expressar emoções	Afetividade	Amizades
Dificuldade de assimilação simpática e percepção das energias	Parapsiquismo	Parapsiquismo
Estagnação da tenepes e diminuição da percepção do amparo pessoal e de função	Assistenciopensene	Parapsiquismo

Área. Com a *técnica da pesquisa das próprias ações*, intra e extrafísicas, foram identificados os materpensenes e as áreas para autoenfrentamento e autossuperação, imaturidades afetivas e limitações do parapsiquismo.

Binômio. Sendo assim, a hipótese adotada pelo autor é que os dois fatores, inibição emocional e dificuldades parapsíquicas, estejam relacionados, criando, assim, o binômio *inibição emocional-travão parapsíquico*.

Autoenfrentamento

Autoenfrentamento. Autoenfrentamento é o conjunto de ações que a consciência precisa fazer para estabelecer as mudanças necessárias para a autossuperação do autodiagnóstico. Por definição toda consciência que esteja de fato em movimento autoconsciencioterápico é capaz de fazer. É a única forma de substituir atitudes e mecanismos de funcionamento obsoletos.

Sinonímia. Autocompetição; *acid test*; autodefrontamento; autoacareação constante; terapêutica consciencial.

Técnica. Na sequência, serão apresentadas duas técnicas utilizadas durante o autoenfrentamento.

1. Técnica da Ação pelas Pequenas Coisas

Definição. A *técnica da ação pelas pequenas coisas* tem as seguintes características, conforme Takimoto (2006):

- a) **Materpensene.** O materpensene é começar a agir agora.
- b) **Mecanismo.** A doença é ausência de fluxo. O remédio é o fluxo contínuo.
- c) **Percepções.** O evoluciente, a partir do autoenfrentamento, já começa a perceber melhora, mesmo que pequena.
- d) **Procedimentos.** 1. Identificar alguma ação, mesmo que pequena, que só dependa da vontade do próprio evoluciente. 2. Iniciar a ação imediatamente.
- e) **Exemplo.** Pessoa buscando melhorar timidez, passa a comunicar-se com o público sempre que possível, mesmo que seja extremamente difícil no início.

Tabela. Para o autoenfrentamento do binômio *inibição emocional-travão parapsíquico* o autor apresenta, na tabela 2, suas autoprescrições de pequenas ações, as quais estão relacionadas às respectivas áreas de imaturidade:

Tabela 2. Ações de autoenfrentamento.

Área de imaturidade	Ação de autoenfrentamento
Relacionamentos	1. Criar situações para ampliar o contato com outras pessoas consideradas agradáveis; 2. Registrar a frequência dos contatos; 3. Convidar colegas e amigos para reuniões sociais; 4. Evitar o isolamento, procurando estar mais próximo das pessoas. Registrar e perceber quando ocorre esta necessidade ou sentimento de estar só.
Produtividade	1. Utilizar os traços identificados (liderança, proatividade, visão de conjunto) nas tarefas do dia a dia; 2. Retomar atividades do voluntariado que trazem maior satisfação pessoal; 3. Procurar um grupo onde possa se sentir útil.
Amizades	1. Procurar se relacionar com potenciais amigos; 2. Criar oportunidades de trocas com estas pessoas, para estabelecer o processo de amizade.
Parapsiquismo	1. Participação nas dinâmicas parapsíquicas; 2. Implantação do diário da Tenepes; 3. Ficar mais atento ao processo dos ambientes, iscagem e energias; 4. Ampliar a percepção dos contextos multidimensionais; 5. Passar a observar as relações parapsíquicas em todos os contextos vivenciados.

Parapatologia. As autoprescrições de enfrentamento a partir das pequenas ações geraram dados sobre o mecanismo de funcionamento parapatológico e devem ser levadas em consideração durante todo o processo de autoconsciencioterapia.

Efeitos. Em cada uma das pequenas ações foi possível perceber avanços na conquista da desinibição emocional e no destravamento do parapsiquismo.

Intrafísico. Tal percepção de melhora pode ser intrafísica, percebida pela própria conscin ou outras a sua volta, as quais fazem referência aos comportamentos diferentes do habitual.

Multidimensionalidade. Por outro lado, também é possível identificar modificações nos contextos extrafísicos, como a intensificação da interassistência na qualificação da Tenepes.

2. Técnica da Construção do Dicionário Para-afetivo

Descrição. Esta técnica está descrita no artigo *Para-afetividade: proposição de técnicas consciencioterápicas* (Almeida & Carvalho, 2012) e apresenta os seguintes procedimentos:

1. **Indicação:** alexitimia, autorrepressão e superficialidade afetiva.
2. **Objetivo:** construção do autodiscernimento para-afetivo.
3. **Procedimentos:** a técnica de construção do dicionário para-afetivo é realizada através dos seguintes procedimentos, listados em ordem cronológica:
 - 3.1 Faça a checagem holossomática relacionada ao universo para-afetivo.
 - 3.2 Nomeie e escreva o parassentimento ou paraemoção a cada verificação, construindo listagem de experimentações pessoais.
 - 3.3 Consulte dicionários para o desenvolvimento do vocabulário para-afetivo intraconscinencial.

Experimentação. Na prática, a técnica consiste em a conscin procurar perceber e nomear o que está sentido. Quando não conseguir dar um nome correto, pode buscar, em dicionários analógicos, sinônimos para ampliar seu repertório pessoal de identificação de emoções e sentimentos.

Casística. Na casística do autor, a aplicação desta técnica foi importante para perceber a deficiência em sentir e nomear as emoções. Na primeira avaliação da técnica, poucas emoções

foram percebidas, fato que demonstrou a inabilidade com as questões emocionais. Aos poucos, com maior investimento das autoprescrições de enfrentamento, foi possível identificar e nomear algumas emoções presentes no dia a dia, como felicidade, alegria, satisfação, amor etc.

Ações. Uma técnica complementar, utilizada pelo autor, foi se predispor a situações que favorecessem o reconhecimento de seus sentimento e emoções. O ambiente profissional no qual trabalha, em contato diário com a espontaneidade das crianças, facilitou para que se sentisse seguro para explorar em si as manifestações autênticas e vivenciar emoções saudáveis.

Autossuperação

Autossuperação. Autossuperação é a condição para fisiológica, intraconsciente e holossomática sobrevinda ao autoenfrentamento, que demonstra à própria consciência o alívio ou a remissão da patologia ou parapatologia em questão.

Sinonímia. Autoconquista; autorremissão; autocura.

Objetivos. Os objetivos da autossuperação são, entre outros, pelo menos estes 4:

1. **Trafal.** Aquisição de traços conscienciais.
2. **Trafar.** Remoção de traços antiassistenciais.
3. **Trafor.** Fortalecimento de traços assistenciais existentes.
4. **Holopense.** Implantação do holopense assistencial.

Efeitos. Nesse sentido, é possível na autossuperação do binômio *inibição emocional-travão parapsíquico* relacionar as seguintes conquistas:

1. **Trafal.** O reconhecimento e expressão das próprias emoções, o desenvolvimento do dicionário para-afetivo, a melhoria na capacidade paraperceptiva.
2. **Trafar.** A eliminação da antiafetividade, a desrepressão emocional, o autodomínio emocional.
3. **Trafor.** A valorização da produtividade consciencial, a vontade em assistir; a utilização dos potenciais multiexistenciais da consciência; a afetividade sadia e a maturidade afetiva.
4. **Holopense.** A implementação de um holopense empático e de acolhimento.

Trafores. Um ponto importante a destacar é o papel dos trafores do indivíduo e a sua utilização nos movimentos de autossuperações, potencializando os efeitos multidimensionais das superações alcançadas.

Superação. Fazer o levantamento de trafores ajuda a resgatar aqueles que estão sendo mal utilizados ou negligenciados em função das dificuldades pessoais. A vivência da doença consciencial faz com que a consciência se afaste de tarefas em que possa empregar seus talentos pessoais.

Casuística. A manutenção da superação da imaturidade afetiva, dificuldade com o parapsiquismo, insatisfação pessoal e desvio de próxis está sendo feito, em parte, com a identificação e utilização dos trafores pessoais em novas atividades assistenciais. No caso do autor, os trafores da determinação, liderança e visão de conjunto estão sendo direcionados para tarefas interassistenciais, fornecendo energia e disposição para as renovações (recins) necessárias.

Assistencialidade. A autossuperação cosmoética, motivada pela interassistencialidade, objetiva a superação das parapatologias pessoais e a manutenção de saúde relativa para melhorar a assistência diuturna prestada aos demais.

Meta. A meta de autoenfrentamento contínuo para a desinibição emocional é a empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro, sentir o que o outro sente, pensar o que o outro pensa, a fim de desenvolver as habilidades afetivas pessoais.

III. CONCLUSÃO

Parafisiopatologia. O artigo apresentou a parafisiopatologia do Binômio *inibição emocional-travão parapsíquico*, utilizando o raciocínio da autoconsciencioterapia como ferramenta de autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação.

Assistência. A proposta é auxiliar as demais consciências a se reconhecerem nessa condição, buscando alternativas de enfrentamento e superação, caso a caso.

Interações. A partir da análise das interações emocionais, foi possível perceber as limitações da consciência no uso das potencialidades do psicossoma e suas consequências no desenvolvimento do parapsiquismo. A partir da autossuperação pôde-se perceber o destravamento do parapsiquismo e a melhoria das interações afetivas e do autodomínio emocional.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Roberto; *Técnicas de Conexão Mentalsoma-Psicossoma para Aumentar o Acesso à Multidimensionalidade*; Journal of Conscientiology; *Proceedings of the 3rd. Conscientional Health Meeting*; Vol. 5; No. 20s; Supplement; IAC; Foz do Iguaçu; BR; 04-06/September/2003; p. 211-221.
02. Almeida, Marco e Carvalho, Rose; *Para-afetividade: Proposição de técnicas Consciencioterápicas*; Artigo; *Saúde Consciential*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 E-mail; 27 enus.; 1 ilus.; 14 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 46 a 57.
03. Ferreira, Roberta; *O Reflexo Psicossomático e a Convivialidade Sadia*; Journal of Conscientiology; *Proceedings of the 3rd. Conscientional Health Meeting*; Vol. 5; N. 20s; Supplement; IAC; Foz do Iguaçu; BR; 04-06/September/2003; p. 19-26.
04. Houaiss, Antônio & Cols.; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; 1ª. Ed.; Rio de Janeiro-RJ; Ed. Objetiva; 2001.
05. Takimoto, Nário; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Journal of Conscientiology; *Proceedings of the 4th. Conscientional Health Meeting*; Vol. 9; N. 33s; Supplement; IAC; Foz do Iguaçu; BR; 07-10/September/2006; p. 11-28.
06. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
07. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciential; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014;
08. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 micro biografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
09. Idem; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.
10. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 micro biografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
11. Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julietta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 micro biografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

12. **Idem; Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

13. **Idem; Proyecciones de La Conciencia: Diario de Experiencias Fuera del Cuerpo Físico (Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico)**; revisor Paloma Cabadas; trad. Luis Ignacio López; & Oscar Bautista Traba; 240 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 E-mail; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Proyecciología; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

14. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico**; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008.